



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS E FORMAÇÃO DE CADASTRO
RESERVA DA FUNDAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI

EDITAL Nº 02/2016

Cargo: Intérprete de Libras	NÍVEL:	Médio
	TURNO:	Manhã

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 13.4

- 1 Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o cargo indicado é aquele para o qual você está concorrendo. Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, cinquenta questões de múltipla escolha. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- 2 Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido a **Folha de Respostas**.
- 3 Verifique se seus dados conferem com os que aparecem na **Folha de Respostas**. Em caso afirmativo, assine-a e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- 4 Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido que faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou que porte qualquer dispositivo eletrônico que sirva de consulta ou comunicação.
- 5 Você vai verificar que cada questão de múltipla escolha apresenta cinco opções de respostas, sendo apenas uma correta. Na **Folha de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero à questão da prova que contiver mais de uma ou nenhuma resposta assinalada, emenda ou rasura.
- 6 O tempo disponível para você fazer esta prova, incluindo o preenchimento da **Folha de Respostas**, é de quatro horas.
- 7 Colabore com o fiscal, na coleta da impressão digital.
- 8 Use caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher a **Folha de Respostas**.
- 9 Reserve um tempo que seja suficiente para preencher a **Folha de Respostas**.
- 10 Terminando a prova, entregue ao fiscal o **Caderno de Questões** e a **Folha de Respostas** assinada. A não entrega da **Folha de Respostas** implicará na sua eliminação no Concurso.
- 11 Você poderá levar seu **Caderno de Questões**, ao terminar a prova, quando faltar no máximo uma hora para o término da mesma e desde que permaneça em sala até esse momento.

Após o aviso para o início da prova, você deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, sessenta minutos.

Parte I: Conhecimentos Específicos

01 “Mãos horizontais abertas, palma a palma. Movê-las, descrevendo um círculo vertical aproximando-as e tocando as palmas durante o movimento, duas vezes, com expressão negativa”. A palavra cujo sinal em Libras está descrito é:

- (A) Parabéns!
- (B) Bíblia.
- (C) já.
- (D) agora.
- (E) pobre.

02 O sinal da palavra, quando traduzida para Libras, que é executado com a mesma configuração de mãos com que se executa o sinal correspondente à palavra “camarão” é:

- (A) computador.
- (B) bússola.
- (C) sete.
- (D) culpa.
- (E) amarelo.

03 O sinal da palavra, quando traduzida para Libras, que é executado com a mesma configuração de mãos com que se executa o sinal correspondente à palavra “anteontem” é:

- (A) exato.
- (B) inimigo.
- (C) somente.
- (D) particular.
- (E) garfo.

04 O sinal da palavra, quando traduzida para Libras, que é executado com a mesma configuração de mãos com que se executa o sinal correspondente à palavra “oficina (workshop)” é:

- (A) quantidade.
- (B) saudável.
- (C) judeu.
- (D) namoro.
- (E) Bolívia.

05 A palavra ou expressão da língua portuguesa corresponde ao sinal da língua de sinais brasileira, cuja execução é descrita da seguinte forma: “Mão direita em A, palma para a esquerda. Bater a unha do polegar no queixo, duas vezes, com as bochechas sugadas” é

- (A) “por favor”.
- (B) “triste”.
- (C) “exemplo”.

- (D) “sem”.
- (E) “desculpe”.

06 A tradução é considerada uma tarefa profissional “solitária, pública e solidária”. Esse ponto de vista NÃO está explicado adequadamente em:

- (A) É solidária porque o principal mercado de trabalho para o exercício dessa profissão está nos ambientes confessionais, onde se tem a oportunidade de atender aos surdos mais necessitados.
- (B) É solitária porque o intérprete é o único responsável pelas tomadas de decisões sintáticas, semânticas e pragmáticas nas duas línguas durante a interpretação.
- (C) É pública porque, comparado a um artesão, interpreta a partir de seus saberes linguístico-culturais e bagagem cognitivo-afetiva em uma tarefa que o expõe.
- (D) É solidária porque cruza a fronteira entre as duas línguas e duas culturas, obtendo informações e intermediando conversações como um “ator social”.
- (E) É pública porque se realiza em uma esfera pública, diante do olhar do outro.

07 Durante suas atividades, é essencial para o contato bilíngue do intérprete que ele:

- (A) encontre as correspondências formais entre as línguas.
- (B) respeite as particularidades linguísticas das duas línguas.
- (C) realize uma tradução literal.
- (D) utilize material linguístico da língua portuguesa.
- (E) interprete mecanicamente.

08 “Mão esquerda horizontal aberta, palma para cima, dedos unidos apontando para a direita; mão direita em C horizontal, palma para a esquerda, acima da mão esquerda. Mover a mão direita em um arco para a direita e para baixo, virando a palma para cima”. A frase da qual a execução do sinal, descrito pode fazer parte é:

- (A) Caramba! Minha caneta caiu!
- (B) Nossa! Acaba de cair um raio!
- (C) Agora a ficha caiu!
- (D) Droga! O copo caiu!
- (E) Cala a boca! A máscara caiu!

09 “Mão direita em U, palma para frente, dorso da mão tocando a testa. Oscilar os dedos indicador e médio”. A categoria do sinal cuja execução foi descrita é:

- (A) valor financeiro.
- (B) inseto.
- (C) bebida.
- (D) material escolar.
- (E) animal selvagem.

10 “Mão esquerda em 1 horizontal, palma para dentro, indicador apontando para a direita; mão direita em V horizontal, palma para a esquerda. Inserir o V direito no indicador esquerdo e girar a mão direita pelo pulso para cima, apontando os dedos para cima, duas vezes”. A execução descrita refere-se ao sinal do verbo:

- (A) enroscar.
- (B) zapear.
- (C) consertar.
- (D) apontar.
- (E) sortear.

11 O sinal da palavra, quando traduzida para Libras, que é executado com a mesma configuração de mãos com que se executa o sinal correspondente à palavra “infeliz” é:

- (A) avisar.
- (B) capital.
- (C) magro.
- (D) cachaça.
- (E) aluguel.

12 “Mão esquerda em C, palma para a direita; mão direita em T, palma para a esquerda. Movê-las alternadamente para frente e para trás”. A execução descrita refere-se ao sinal de:

- (A) metodologia de ensino.
- (B) oralismo.
- (C) bilinguismo.
- (D) tradução simultânea.
- (E) comunicação total.

13 Dentre as competências necessárias ao tradutor-intérprete, há a “competência metodológica”. A habilidade que NÃO é inerente a essa competência especificamente é a de:

- (A) escolher o modo apropriado diante das circunstâncias.
- (B) posicionar-se apropriadamente para interpretar.
- (C) usar diferentes modos de interpretação.

- (D) retransmitir a interpretação.
- (E) recordar itens lexicais e terminologias para uso futuro.

14 De acordo com o “modelo interpretativo” de tradução e interpretação, deve ser preocupação do intérprete os seguintes aspectos, EXCETO:

- (A) como a mensagem é interpretada (simultânea ou consecutivamente).
- (B) espaço de sinalização.
- (C) feedback da audiência.
- (D) decisões em nível lexical, sintático e semântico.
- (E) imprevistos fisiológicos.

15 O processo de interpretação é constituído por categorias nas quais são necessárias algumas competências (ROBERTS, 1992). Quatro das seis competências implicadas nesse processo são:

- (A) linguística, metodológica, bicultural e técnica.
- (B) metodológica, bicultural, cognitiva e técnica.
- (C) interativa, bicultural, metodológica e linguística.
- (D) comunicativa, metodológica, linguística e bicultural.
- (E) sociolinguística, metodológica, bicultural e técnica.

16 Em suas atividades, o intérprete está constantemente exposto a tipos diferentes de discurso. Tais discursos podem ser associados a alguns tipos de expressão ou palavras diferentes que o caracterizam. A relação “tipo de discurso” e “expressão associada a ele” NÃO está corretamente apresentada no tipo:

- (A) descritivo: são geralmente usadas expressões como “versus” e “conto”.
- (B) persuasivo: são geralmente usadas expressões como “por que” e “razão”.
- (C) procedural: são geralmente usadas expressões como “passos” e “como”.
- (D) argumentativo: são geralmente usadas expressões como “versus” e “comparação”.
- (E) narrativo: são geralmente usadas expressões como “estória” e “conto”.

17 Dentre as diferenças básicas entre a língua brasileira de sinais e a língua portuguesa, podem-se elencar as seguintes, EXCETO:

- (A) a língua de sinais é visual-espacial e a língua portuguesa é oral- auditiva.
- (B) a língua de sinais utiliza a estrutura tópico-comentário, enquanto a língua portuguesa nunca utiliza esse tipo de construção.
- (C) a língua de sinais não tem marcação de gênero, enquanto que na língua portuguesa o gênero é marcado.
- (D) a língua de sinais atribui um valor gramatical às expressões faciais. Esse fator não é considerado como relevante na língua portuguesa.
- (E) a língua de sinais utiliza as referências anafóricas através de pontos estabelecidos no espaço, o que exclui ambiguidades. Essa possibilidade não ocorre na língua portuguesa.

18 São consideradas ações antiéticas, no âmbito do exercício da profissão de intérprete na escola, as listadas abaixo, EXCETO:

- (A) tutorar os alunos.
- (B) emitir parecer sobre o desenvolvimento dos alunos.
- (C) disciplinar os alunos.
- (D) buscar auxílio do professor para garantir qualidade da atuação.
- (E) realizar atividades extraclasse.

19 Pesquisadores da área de tradução e interpretação costumam diferenciar uma e outra atividade, a de tradução e a de interpretação. Em relação às diferenças efetivas entre essas duas atividades é INCORRETO afirmar que:

- (A) tradutores têm texto permanente em suas mãos; intérpretes precisam tomar decisões mais rápidas em relação ao significado do texto.
- (B) intérpretes não podem fazer uso de dicionários no momento efetivo da atividade de interpretação.
- (C) intérpretes podem voltar atrás em partes do discurso e incorporar feedback de outros ou rever o seu trabalho.
- (D) tradutores dificilmente encontram-se com o autor do texto-fonte para dirimir dúvidas.

(E) tradutores não são, em princípio, pressionados pelo tempo em busca do sentido linguístico.

20 A opção em que as mesmas configurações de mão, utilizadas para executar os sinais das letras “B”, “L”, “X” e “P”, nessa ordem, fazem parte da execução dos sinais correspondentes, respectivamente, às seguintes palavras:

- (A) Brasil, problema, camarão, Portugal.
- (B) bar, preocupação, especial, Paraná.
- (C) principal, problema, preocupação, visita.
- (D) professor, problema, visita, preocupação.
- (E) burrice, saudade, problema, visita.

Parte II: Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

O Brasil é minha morada

1 Permita-me que lhes confesse que o Brasil é a minha morada. O meu teto quente, a minha sopa fumegante. É casa da minha carne e do meu espírito. O alojamento provisório dos meus mortos. A caixa mágica e inexplicável onde se abrigam e se consomem os dias essenciais da minha vida.

2 É a terra onde nascem as bananas da minha infância e as palavras do meu sempre precário vocabulário. Neste país conheci emoções revestidas de opulenta carnalidade que nem sempre transportavam no pescoço o sinete da advertência, justificativa lógica para sua existência.

3 S e m dúvida, o Brasil é o paraíso essencial da minha memória. O que a vida ali fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia. Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo, onde esteja o universo resguardado. Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana, sou egípcia, sou hebraica. Sou todas as civilizações que aportaram neste acampamento brasileiro.

4 Nesta terra, onde plantando-se nascem a traição, a sordidez, a banalidade, também afloram a alegria, a ingenuidade, a esperança, a generosidade, atributos alimentados pelo feijão bem temperado, o arroz soltinho, o bolo de milho, o bife acebolado, e tantos outros anjos feitos com gema de ovo, que deita raízes no mundo árabe, no mundo luso.

5 Deste país surgiram inesgotáveis sagas, narradores astutos, alegres mentirosos. Seres anônimos, heróis de si mesmos, poetas dos sonhos e do sarcasmo, senhores de máscaras venezianas, africanas, ora carnavalescas, ora mortuárias. Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira só pelo prazer de dedilhar as cordas da guitarra e do coração.

6 Neste litoral, que foi berço de heróis, de marinheiros, onde os saveiros da imaginação cruzavam as águas dos mares bravios em busca de peixes, de sereias e da proteção de lemanjá, ali se instalaram civilizações feitas das sobras de outras tantas culturas. Cada qual ficando hábitos, expressões, loucas demências nos nossos peitos.

7 Este Brasil que critico, examino, amo, do qual nasceu Machado de Assis, cujo determinismo falhou ao não prever a própria grandeza. Mas como poderia este mulato, este negro, este branco, esta alma miscigenada, sempre pessimista e feroz, acatar uma existência que contrariava regras, previsões, fatalidades? Como pôde ele, gênio das Américas, abraçar o Brasil, ser sua face, soçobrar com ele e revivê-lo ao mesmo tempo?

8 Fomos portugueses, espanhóis e holandeses, até sermos brasileiros. Uma grei de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas. Inventora, cada qual, de uma nação foragida da realidade mesquinha, uma espécie de ficção compatível com uma fábula que nos habilite a frequentar com desenvoltura o teatro da história.

(PIÑON, Nélda. *Aprendiz de Homero*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2008, p. 241-243, fragmento.)

21 Ao discorrer sobre os muitos fatores que a tornam orgulhosa do Brasil, a enunciadora faz uso de inúmeros argumentos de fortes efeitos persuasivos. Dos fragmentos abaixo transcritos, aquele em que a linha de argumentação se desenvolveu com sentido positivo é:

- (A) “Neste país conheci emoções revestidas de opulenta carnalidade que nem sempre transportavam no pescoço o sinete da advertência, justificativa lógica para sua existência.” (2º §)
- (B) “Sem dúvida, o Brasil é o paraíso essencial da minha memória. O que a vida ali fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia. Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo, onde esteja o universo resguardado.” (3º §)
- (C) “Nesta terra, onde plantando-se nascem a traição, a sordidez, a banalidade, também afloram a alegria, a ingenuidade, a esperança, a generosidade, atributos alimentados pelo feijão bem temperado, o arroz soltinho, o bolo de milho, o bife acebolado”. (4º §)
- (D) “Neste litoral, que foi berço de heróis, de marinheiros, onde os saveiros da imaginação cruzavam as águas dos mares bravios em busca de peixes, de sereias e da proteção de lemanjá, ali se instalaram civilizações feitas das sobras de outras tantas culturas.” (6º §)
- (E) “Uma grei de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas.” (8º §)

22 A leitura correta do texto indica que o elemento de coesão textual destacado em cada fragmento abaixo está ERRONEAMENTE informado na opção:

- (A) “justificativa lógica para SUA existência.” (2º §) / “emoções revestidas de opulenta carnalidade”.
- (B) “O que a vida ALI fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia.” (3º §) / “o Brasil é o paraíso essencial da minha memória.”
- (C) “Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do SEU tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira”. (5º §) / “Criaturas”.
- (D) “CUJO determinismo falhou ao não prever a própria grandeza.” (7º §) / “Este Brasil”.
- (E) “Como pôde ele, gênio das Américas, abraçar o Brasil, ser sua face, soçobrar com ele e revivê-LO ao mesmo tempo?” (7º §) / “o Brasil”.

23 Dos fragmentos abaixo, aquele em que a conjunção coordenativa E, em destaque, está empregada em sentido distinto das demais é:

- (A) “É casa da minha carne E do meu espírito.” (1º §)
- (B) “É a terra onde nascem as bananas da minha infância E as palavras do meu sempre precário vocabulário.” (2º §)
- (C) “poetas dos sonhos E do sarcasmo”. (5º §)
- (D) “as cordas da guitarra E do coração.” (5º §)
- (E) “soçobrar com ele E revivê-lo ao mesmo tempo?” (7º §)

24 “Este Brasil que critico, examino, amo, do qual nasceu Machado de Assis, CUJO determinismo falhou ao não prever a própria grandeza.” (7º §)

Das alterações feitas na oração adjetiva iniciada pelo pronome relativo em destaque, aquela que está INADEQUADA às normas de regência, de acordo com o padrão culto da língua, é:

- (A) sobre cujo determinismo encontrou-se ao não prever a própria grandeza.
- (B) de cujo determinismo dependia ao não prever a própria grandeza.
- (C) para cujo determinismo contribuiu ao não prever a própria grandeza.
- (D) em cujo determinismo confiou ao não prever a própria grandeza.
- (E) a cujo determinismo esteve subordinado ao não prever a própria grandeza.

25 “Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana, sou egípcia, sou hebraica.” (3º §)

O período transcrito acima, em relação ao que lhe antecede no texto, exprime o sentido de:

- (A) adição.
- (B) conclusão.
- (C) explicação.
- (D) concessão.
- (E) conformidade.

26 “acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira”. (5º §)

Das alterações feitas na redação do fragmento acima, está em **DESACORDO** com as normas de emprego do acento indicativo da crase a seguinte:

- (A) acomodam-se esplêndidas àquela sombra da mangueira.
- (B) acomodam-se esplêndidas às inúmeras sombras da mangueira.
- (C) acomodam-se esplêndidas à essa sombra da mangueira.
- (D) acomodam-se esplêndidas à minha sombra da mangueira.
- (E) acomodam-se esplêndidas às novas sombras da mangueira.

27 “Deste país surgiram inesgotáveis SAGAS, narradores astutos, alegres mentirosos.” (5º §)

“Uma GREI de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas.” (8º §)

Com base na significação contextual dos vocábulos, a opção em que estão relacionados, respectivamente, os significados dos vocábulos em destaque nos fragmentos transcritos acima, é:

- (A) fábulas / região.
- (B) lendas / história.
- (C) nobrezas / clã.
- (D) narrativas / família.
- (E) boêmios / congregação.

28 “Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo”. (3º §)

“Criaturas que, afinadas com a torpEZA e as inquietudes do seu tempo”. (5º §)

São sinônimos, respectivamente, dos sufixos em destaque nos vocábulos acima os sufixos empregados na formação das palavras:

- (A) traição e banalidade.
- (B) advertência e mortuárias.
- (C) fumegante e alojamento.
- (D) sordidez e inquietudes.
- (E) alegria e brasileira.

29 Abaixo, foram transcritos trechos do texto e, ao lado, eles foram reescritos. A opção em que, ao se reescrever o trecho, houve alteração do sentido original é:

- (A) “Permita-me que lhes confesse que o Brasil é a minha morada.” (1º §) / Permita-me confessar-lhes ser o Brasil a minha morada.
- (B) “Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana”. (3º §) / Portanto, a despeito de apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana.
- (C) “Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira”. (5º §) / Criaturas que, visto estarem afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira.
- (D) “Fomos portugueses, espanhóis e holandeses, até sermos brasileiros.” (8º §) / Fomos portugueses, espanhóis e holandeses, até que fôssemos brasileiros.
- (E) “Uma grei de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas.” (8º §) / Uma grei de etnias ávidas e belas, que as aventuras terrestres e marítimas atraíram.

30 “Deste país surgiram inesgotáveis sagas, narradores astutos, alegres mentirosos. Seres anônimos, heróis de si mesmos, poetas dos sonhos e do sarcasmo, senhores de máscaras venezianas, africanas, ora carnavalescas, ora mortuárias.” (5º §)

Entre os dois períodos do fragmento transcrito acima, a coesão textual se estabelece pelo fato de o 2º período estar para o 1º na função de:

- (A) predicado.
- (B) objeto direto.
- (C) sujeito.
- (D) predicativo.
- (E) aposto.

Parte III: Lei Orgânica do Município de Niterói

31 Os vereadores são invioláveis por suas opiniões, palavras e votos:

- (A) na circunscrição do Estado.
- (B) no âmbito da Câmara Municipal.
- (C) na circunscrição do Município.
- (D) em qualquer parte do território nacional, independentemente de estar em missão ou não.
- (E) em missão legislativa, em qualquer parte do território nacional.

32 De acordo com a Lei Orgânica do Município de Niterói, as entidades dotadas de personalidade jurídica que compõem a Administração Indireta do Município se classificam em:

- (A) autarquias, entidades dotadas de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio e capital do Município, criadas por lei para exploração de atividades econômicas que o Município seja levado a exercer, por força de contingência ou conveniência administrativa, podendo revestir-se de qualquer das formas admitidas em direito.
- (B) subprefeituras, entidades dotadas de personalidade jurídica de direito público, decorrentes de descentralização administrativa, para assumir competência de gestão da Prefeitura nas regiões administrativas.
- (C) empresas públicas, entidades dotadas de personalidade jurídica de direito privado, criadas por lei, para exploração de atividades econômicas, sob a forma de sociedades anônimas, cujas ações, com direito a voto, pertençam, em sua maioria, ao Município ou a entidade da administração indireta.
- (D) sociedades de economia mista, serviços autônomos, criados por lei, com personalidade jurídica, patrimônio e receita própria, para executar atividades típicas da administração pública que requeiram, para seu melhor funcionamento, gestão administrativa e financeira descentralizada.
- (E) fundações públicas, entidades dotadas de personalidade jurídica de direito privado, criadas em virtude de autorização legislativa, para o desenvolvimento de atividades que não exijam execução por órgão ou entidades de direito público, com autonomia administrativa, patrimônio próprio, gerido pelos respectivos órgãos de direção, e funcionamento custeado por recursos do Município e outras fontes, para atender às necessidades municipais no campo da assistência e atividades de lazer, esporte, cultura, educação e saúde.

33 Com relação ao afastamento dos profissionais de educação, dispõe a Lei Orgânica do Município de Niterói que estes podem ser afastados:

- (A) livremente.
- (B) por licença sindical ou para exercício de cargo em comissão, ficando vedado o aproveitamento de pessoal de magistério em serviços burocráticos ou administrativos do Município.
- (C) em regra, somente por licença sindical.
- (D) em regra, somente para exercício de cargo em comissão.
- (E) para exercício de cargo em comissão, com exceção do pessoal de magistério.

34 Acerca das atribuições e proibições do Município de Niterói, de acordo com a Lei Orgânica do Município de Niterói, é correto afirmar que:

- (A) ao Município é vedado se recusar a dar fé a documentos públicos.
- (B) ao Município é permitido outorgar isenções e anistias fiscais, independentemente de autorização legislativa.
- (C) compete ao Município, em conjunto com a União e o Estado, disciplinar os serviços e horários de carga e descarga e determinar os veículos que podem circular em cada tipo de via pública municipal.
- (D) é vedado ao Município regulamentar o serviço de carros de aluguel, inclusive com o uso de taxímetro.
- (E) compete privativamente ao Município impedir a evasão, a destruição e a descaracterização de obras de arte e de outros bens de valor histórico, artístico ou cultural, no âmbito de sua circunscrição municipal.

35 A autorização de realização de empréstimos, operação ou acordo de qualquer natureza, de interesse do Município, é de competência:

- (A) privativa da Câmara Municipal.
- (B) privativa do Prefeito Municipal.
- (C) da Câmara Municipal, com sanção do Prefeito.
- (D) do Prefeito Municipal, com aprovação da Câmara Municipal.
- (E) conjunta, do Prefeito e da Câmara Municipal.

36 Em eleições para o Prefeito do Município de Niterói, antes do segundo turno, o candidato mais votado, Euclides da Cunha, acabou por se tornar inelegível, não podendo mais concorrer com Manuel Bandeira, segundo colocado. Ao analisar a quantidade de votos aos demais candidatos, verificou-se ter havido empate entre os candidatos Marcos Taffel e Machado Borba, que obtiveram o mesmo número de votos, ficando ambos em terceiro lugar. Marcos Taffel tem 60 anos, e Machado Borba, 57 anos. Na hipótese, a solução dada pela Lei Orgânica do Município é:

- (A) refazer o primeiro turno, com todos os candidatos.
- (B) permitir que o vice da chapa de Euclides da Cunha possa concorrer no lugar do candidato afastado, tendo o partido prazo de dois dias para recompor a chapa.
- (C) permitir que o segundo turno se realize com Marcos Taffel, Machado Borba e Manuel Bandeira.
- (D) realizar o segundo turno entre Manuel Bandeira e Marcos Taffel, por ser este mais idoso que Machado Borba.
- (E) realizar o segundo turno entre Manuel Bandeira e Machado Borba, por ser este mais novo que Marcos Taffel.

37 Acerca das disposições sobre a Administração Pública na Lei Orgânica de Niterói, analise as seguintes afirmativas.

- I** É vedada a fixação de limite máximo de idade para candidatos a concurso público no Município.
- II** É obrigatória a participação do Sindicato dos Funcionários Municipais nas negociações coletivas de trabalho.
- III** É vedada à nomeação ou designação para qualquer cargo, emprego ou função pública de livre nomeação e exoneração na Administração Pública Municipal de Niterói, Direta e Indireta, Autárquica ou Fundacional dos Poderes Executivo e Legislativo, de quem seja inelegível em razão de condenação decorrente de ato ilícito, nos termos da Legislação Federal, Lei Complementar nº 135/2010.

Das afirmativas acima:

- (A)** apenas I e III estão corretas.
- (B)** apenas II está correta.
- (C)** todas estão corretas.
- (D)** apenas I e II estão corretas.
- (E)** apenas III está correta.

38 Será realizado censo escolar, de acordo com a Lei Orgânica do Município de Niterói, a cada:

- (A)** dois anos.
- (B)** três anos.
- (C)** quatro anos.
- (D)** cinco anos.
- (E)** dez anos.

39 O Município de Niterói pretende celebrar convênio com o Governo do Estado do Rio de Janeiro e a União, para gestão de escolas profissionalizantes no Município, em especial nas áreas de turismo, eletrotécnica e mecânica naval, com cessão de profissionais do magistério do Estado e da União, para assumirem as escolas, sendo que os profissionais seriam incorporados ao serviço público municipal. Considerando a hipótese em tela, é correto afirmar que o convênio:

- (A)** poderá ser celebrado, independente de autorização legislativa.
- (B)** poderá ser celebrado, com autorização prévia da Câmara Municipal.
- (C)** não poderá ser celebrado, pois a Lei Orgânica do Município de Niterói, proíbe quaisquer espécies de convênios entre o Município de Niterói e outros entes da Federação.
- (D)** não poderá ser celebrado, pois embora a Lei Orgânica do Município de Niterói, permita a celebração de convênios, é vedado ao Poder Público Municipal estabelecer vínculo empregatício com o pessoal do magistério

integrante de outras redes de ensino, por força de algum convênio.

- (E)** só poderá ser celebrado com o Governo do Estado, pois a Lei Orgânica do Município de Niterói, veda a celebração de convênios dessa natureza com a União.

40 Acerca das disposições sobre educação, presentes na Lei Orgânica do Município de Niterói, é INCORRETO afirmar que:

- (A)** é vetado ao Município qualquer tipo de convênio com a iniciativa privada, visando à concessão de bolsa de estudo.
- (B)** é facultativa no currículo pré-escolar a atividade de Educação Física, na rede municipal de ensino.
- (C)** a instituição de ensino religioso, como disciplina dos horários normais das escolas municipais, será administrada com matrícula facultativa e ministrada por professores do próprio quadro do magistério Municipal, garantindo o seu caráter ecumênico, e garantia de atividade alternativa aos alunos não matriculados para ensino religioso.
- (D)** fica garantida a adaptação dos prédios escolares a fim de permitir o livre trânsito dos portadores de deficiência.
- (E)** não será permitida, a qualquer título, a instituição de taxas escolares ou qualquer espécie de cobrança ao aluno, no âmbito da escola, pelo fornecimento de material didático escolar, transporte, alimentação ou assistência à saúde.

Parte IV: Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói

41 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, o retorno de funcionário demitido ao serviço público municipal, com ressarcimento do vencimento, direitos e vantagens atinentes ao cargo, denomina-se:

- (A)** acesso.
- (B)** promoção.
- (C)** reintegração.
- (D)** transferência.
- (E)** readaptação.

42 Sobre o afastamento do servidor para estudo no exterior ou em outro local do território nacional, é correto afirmar que:

- (A) o afastamento se dará sem percepção de vencimento se houver bolsa concedida por entidade ao governo municipal e o afastamento se der no interesse da Administração, reconhecido pelo Prefeito.
- (B) o cônjuge do servidor bolsista afastado, se também servidor municipal, será autorizado a acompanhá-lo, com direito à percepção dos vencimentos e vantagens recebidos.
- (C) o servidor afastado deverá apresentar relatório circunstanciado dos estudos ou atividades desenvolvidos, dentro de sessenta dias do término do afastamento.
- (D) se houver acumulação de cargos, o servidor será afastado do segundo cargo sem vencimentos e com interrupção da contagem de tempo de serviço, na hipótese de a bolsa ser concedida pela entidade ao Governo Municipal e houver interesse para a Administração, e o afastamento for inferior a doze meses.
- (E) o servidor afastado com recebimento dos seus vencimentos e vantagens será obrigado a restituir o que percebeu durante o afastamento, se for demitido, exonerado ou licenciado para assuntos particulares nos três anos subsequentes ao término da bolsa.

43 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, o adicional por tempo de serviço:

- (A) não servirá como base de cálculo para futuros adicionais ou aumentos.
- (B) servirá como base de cálculo para futuros adicionais ou aumentos.
- (C) servirá de base de cálculo para futuros adicionais, mas não para novos aumentos.
- (D) servirá de base de cálculo para novos aumentos, mas não para futuros adicionais.
- (E) servirá como base de cálculo proporcional para futuros adicionais ou aumentos.

44 O pedido de reconsideração e o recurso, quando cabíveis, interrompem a prescrição até:

- (A) três vezes.
- (B) duas vezes.
- (C) cinco vezes.
- (D) quatro vezes.
- (E) uma vez.

45 Alzenir prestou serviços em órgão estadual ao mesmo tempo em que prestou serviço em órgão do Município. De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Niterói, a acumulação do tempo de serviço no mesmo ente:

- (A) é possível em qualquer hipótese.
- (B) não é possível.
- (C) é possível, desde que haja correlação de matérias.
- (D) é possível, desde que haja compatibilidade de horários.
- (E) não é possível, porque a acumulação de tempo de serviço só é possível entre dois entes federativos de mesmo escalão.

46 O salário-família:

- (A) será sujeito a imposto ou taxa e servirá de base para qualquer contribuição de finalidade assistencial.
- (B) não será sujeito a qualquer imposto ou taxa, nem servirá de base para qualquer contribuição, ainda que de finalidade assistencial.
- (C) será sujeito a imposto ou taxa, mas não servirá de base para contribuição de finalidade assistencial.
- (D) será parcialmente sujeito a imposto ou taxa e, também parcialmente, servirá de base para contribuição de finalidade assistencial.
- (E) será facultativamente sujeito a imposto ou taxa e, também facultativamente, servirá de base para contribuição de finalidade assistencial.

47 Acerca da promoção, considere as afirmativas seguintes.

- I As promoções serão obrigatoriamente realizadas de doze em doze meses, sempre no dia consagrado ao funcionário, desde que verificada a existência de vaga, na forma da regulamentação própria.
- II O funcionário em exercício de mandato eletivo federal, estadual ou municipal pode ser promovido por antiguidade e por merecimento.
- III Na promoção dos ocupantes dos cargos de classe inicial de série de classes, o primeiro desempate se determinará pela classificação obtida em concurso.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas III está correta.
- (C) todas estão corretas.
- (D) apenas I e II estão corretas.
- (E) apenas I e III estão corretas.

48 São hipóteses de afastamento consideradas como tempo de serviço efetivo os afastamentos em virtude de:

- (A) férias; moléstia devidamente comprovada na forma regulamentar por cinco dias; período de afastamento compulsório, determinado pela autoridade sanitária.
- (B) recolhimento à prisão, se absolvido ou reabilitado, ao final; luto por falecimento de enteado, por até cinco dias; casamento, por até sete dias.
- (C) licença para tratamento de saúde; licença a funcionário acidentado em serviço; mandato legislativo, ou executivo federal ou estadual.
- (D) candidatura a cargo eletivo, do registro de candidatura ao dia seguinte ao da eleição; casamento por até cinco dias; exercício de mandato de Prefeito.
- (E) licença à gestante; convocação para o serviço militar; luto por falecimento de cônjuge, por cinco dias.

49 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, o servidor, em cada período de cinco anos, pode tirar licença para tratamento de doença em pessoa da família por, no máximo:

- (A) dois anos, seguidos ou intercalados.
- (B) um ano, seguido ou intercalado.
- (C) seis meses, seguidos ou intercalados.
- (D) três anos, seguidos ou intercalados.
- (E) dezoito meses, seguidos ou intercalados.

50 André, servidor público da Secretaria de Educação, não se conforma por ter sido preterido em promoção por Márcia, que acabou por se tornar sua chefe. Um dia, ao ser repreendido verbalmente pela mesma, dentro da repartição, começa a ofendê-la, aduzindo que não aceita ser mandado por mulher, e insinuando que Márcia teria se valido de meios escusos para garantir sua promoção. Márcia o adverte, argumentando que esse comportamento é passível de penalidade. André, então, destemperado, lhe desfere violento tapa no rosto, fazendo-a cair. André somente para com a agressão após ser contido por outros colegas de trabalho, e continua ofendendo Márcia verbalmente, com inúmeras ofensas de baixo calão. Considerando o comportamento de André, este deve ser punido, de acordo com o Estatuto dos

Funcionários Públicos Municipais de Niterói, com a pena de:

- (A) suspensão.
- (B) advertência.
- (C) destituição de função.
- (D) cassação de aposentadoria.
- (E) demissão.